

A Voz de Cacuaco

Jornal Comunitário do município de Cacuaco edição nº 05 ano 01 15 à 30 de Novembro 2010

Preço 50 Kwanzas

Na Comuna da Funda



**População
consome água
imprópria**

Pag-06-07

Jovem violada
e assassinada

Pag 08



Demolições deixam
populares ao relento

Pag 03



Acidentes em alta
nas estradas de Cacuaco

Pag 08



Miss Kicolo sem
patrocinador para 2011

Pag 12

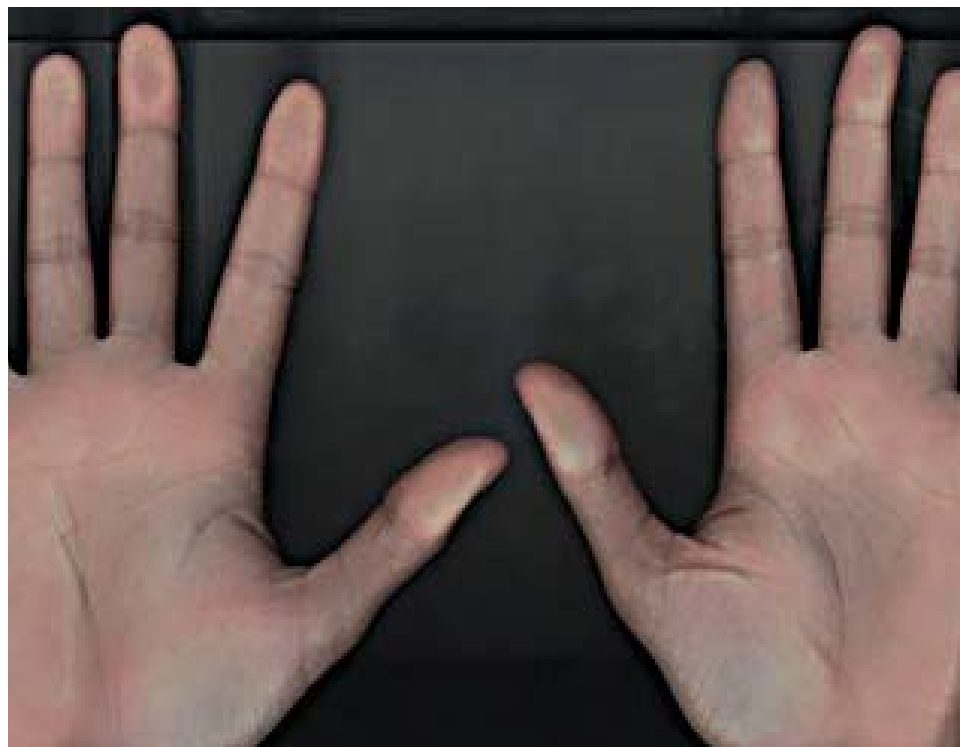


Stop Sida, cumpre a promessa, previna-se, e seja líder

Da minha mão!!!

Uma vez mais estamos presentes nesta edição para lhe informar dos assuntos do nosso prestigioso município de Cacuaco. Certo, o nosso aparecimento e as nossas publicações têm sido perturbados por vários motivos entre eles o financeiro. Como, saubemos, surgimos para servir de voz aos sem vozes e vezes, servir de um espaço de resposta às preocupações das comunidades pelas autoridades municipais e comunais para que dêem uma olhada sobre as comunidades que dirigem e que, muitos delas se dizem ser esquecidas, promover as iniciativas locais como novos talentos musico – culturais, os grupos teatrais, projectos e acções governativas e da sociedade civil que visam o bem – estar das comunidades.

Também como podemos constatar nas nossas edições passadas, a divulgação de projectos de natureza diversi-



ficada no sentido de os visibilizar continua a fazer motivo das nossas reportagens e das nossas notícias.

De outro lado, podemos dizer que o Município de Cacuaco ganhou mais um instrumento comunitário de advocacia e de promoção dos direitos económicos, sociais e culturais, e faz com que muitos de nós orgulhemos de viver neste município litoral. Com a sua rede de repórteres e de

colaboradores espalhados nos diferentes bairros do município, os munícipes dono deste jornal, são chamados a participar e a contribuir com as ideias e acções no melhoramento das suas próprias condições de vida.

Portanto, realizar um tal trabalho requer não somente a vontade mas o dinheiro para pagar os custos de impressão, de pessoal, de materiais e outros.

No início deste projecto, foi distribuído gratuitamente o jornal porque precisava dar um sinal de existência e de socialização deste jornal com a comunidade, já agora, chegou o momento que caro leitor, munícipe de Cacuaco e não só, poderá contribuir com cinquenta kuanzas (50 kz) para que este meio de comunicação, já adquirido não pare, e desta forma, conseguir cobrir algumas despesas.

Assim sendo, o vosso jornal sofreu algumas alterações, diminuiu-se o formato da impressão e o número de exemplares por tiragem e, consequentemente aumentou o número de páginas que passou de oito a doze.

Desde já, queremos reiterar a nossa confiança aos Leitores do “A voz de Cacuaco”, por ter aceite este desafio da participação cidadã no sustento desta ferramenta de comunicação do nosso município.

Por GERALDO BASILUA

Publicidade

Centro de formação profissional da AAJJA (Acção de Ajuda de Jovens para Jovens Angolanos) organiza os seguintes cursos :

Secretariado empresarial

Gestão de recursos humanos e Contabilidade geral

Relações públicas e comercialização

Pedagogia e Inglês intensivo

Informativa e Hardware

Frio, Ladrilho e Electricidade de construção civil

Endereço : Paragem da conoco, Bº Hotanganga, Municipio de Cacuaco, tel.: 914 30 25 18 ; 922 77 99 33.

FICHA TÉCNICA

Propriedade: APRODEC

(Associação para Promoção do desenvolvimento endógeno das comunidades de base)
aprodecangola@yahoo.com.br

endereço

Rua direita de Cacuaco, Bairro Boa Esperança 3/ Kicolo

Cacuaco/Luanda

jornalavozdecacuaco@yahoo.com.br
919958632/923729800

Nº de Registo

MCS-547/B/2009

Director

Lutaladio Basilua Geraldo
geraldobasilua@yahoo.fr

Redacção

Geraldo Basilua
Teresa Nekaka
Bazolua Pedro

Paginação

Bento de Guilherme
Reportagem
Julieta José,
Victor Monteiro
Aurora Vieira

Afonso Tombe
Moniz Gaspar e
Bazolua Pedro

Colaboradores permanentes

Tomé de Azevedo,
José Tiago

Parceria

ROSCC
Rede urbana de luta
contra a pobreza de Luanda

Tiragem: 1000 exemplares
Impressão: C.A.C./APRODEC

Comunidade

Foto A Voz de Cacuoaco



No bairro compão

Lagoa perigosa já matou

A lagoa localizada na zona conhecida por "Vini norte" no bairro Compão mata crianças no tempo chuvoso e abrigam delinquentes, é assim que reportam ao A voz de cacuoaco os moradores daquele bairro de Kicolo. No tempo chuvoso, as águas da chuva enchem a lagoa e inundam as suas casas, lhes deixando sem abrigos.

Ana Nogueve, moradora do referido bairro disse que a cena

de invasão das águas se repete todos os anos, já apresentamos o caso à comissão de moradores mas até hoje nunca recebemos resposta e também nunca vimos nenhuma autoridade aqui para nos dizer alguma coisa...quando chove, as nossas casas ficam por debaixo das águas e durante este tempo nos refugiamos nas casas de parente, isto é sempre assim!" frisou.

Distinto Mendes da Feliciano, morador e secretário da comissão

de morador do mesmo bairro disse que as águas daquela lagoa não somente desalojam os moradores mas também já provocaram morte de duas crianças, uma em 2007 e outra em 2008, facto que deixou os moradores muito preocupados. O nosso entrevistado disse ainda que informaram a administração comunal do kikolo onde lhes foi informado do plano da construção das valas de drenagem mas até neste momento nenhuma vala

foi construída. " apresentamos esta situação à administração municipal de cacuoaco , mas a resposta foi de que este problema já foi encaminhado à administração comunal do kikolo" mas mesmo assim, até hoje nada foi feito, lamentou.

No tempo chuvoso o local constitui uma lagoa perigosa e, bem como refúgio de marginais na época seca, concluiu.

Dibondo Abraão, chefe da repartição municipal dos serviços comunitários disse que não sabia da situação daquela lagoa , mas exortou os moradores daquela zona acalma por que segundo ele , existe um plano municipal de construção de valas de drenagem, e compão é uma das áreas abrangidas neste plano. " o que me importa é o futuro daquela zona, não quero criar polémica nem dar promessas, mas aproveito dizer que deslocarei me com a equipa técnica para avaliarmos a situação . Que a população do compão se tranquilize, esta situação será brevemente ultrapassada, argumentou. O dirigente aconselhou os moradores a não construir sem autorização da administração municipal nas áreas a risco para os tais acontecimentos.

Por BAZOLUA PEDRO

Moradores sacrificados

Martelo demolidor arrasa casas nos arredores do Bairro da ANDA

Foto A Voz de Cacuoaco

Uma dezena de casas em blocos e em chapas erigidas na zona vizinha a auto-estrada de Cacuoaco , nos arredores do Bairro da ANDA, foram demolidas pelas máquinas e agentes afectos a fiscalização da Administração Municipal de Cacuoaco informaram os moradores daquele bairro a nossa reportagem. Populares clamam a justiça e apelam a mais humanismo na tomada das decisões de demolições das casas porque dizem que não podem favorecer os empresários ao seu detrimento .Edson Joaquim ,cuja casa foi demolida conta que tudo começou quando apareceram uns senhores a fotografar e a medir os nossos terrenos. "Lhes perguntamos se porque é que estavam medir os terrenos alheios, nos disseram que eles vieram também ocupar



e se quisemos saber mais, temos que contactar o Administrador municipal ou senhor Amilton ",do gabinete técnico, explicou. Joaquim disse ainda que alguns dias depois aparece-

ram, de dia, os agentes da fiscalização, com três máquinas buldozer , um carro de polícia de ordem pública e outro da policia militar ,e começaram a demolir as suas casas, pisando

os blocos e levaram com eles algumas janelas e outras coisas. Questionado se possui os documentos da legalização dos seus terrenos e casas, o nosso entrevistado disse que só tem documentos da lavra, e acrescenta que as suas casas não foram erigidas na reserva fundiária do estado por que se fosse assim, o empresário não deveria construir nesta mesma área. Luzia Cândido, moradora do mesmo bairro lamenta facto de a casa de um quarto e sala do seu irmão ter sido demolida. Cândido disse ainda que os trabalhadores da empresa ocupadora lhes contaram que são coordenadores do referido bairro que lhes tinha vendido os espaços em causa. A nossa equipa de reportagem contactou a repartição municipal de fiscalização, mas não foi atendida.

Recolha de lixo rua por rua

Moradores elogiam as autoridades de Cacuoaco

Foto A Voz de Cacuoaco

O novo sistema de recolha de lixo, rua por rua no bairro boa esperança, implementado pela empresa Engevia, deixa os moradores satisfeitos e felicitam as autoridades municipais por ter pensado nesta nova estratégia, já que o bairro não possui contentores e os locais apropriados para depositar o lixo. A nossa equipa de reportagem acompanhou o percurso de um dos carros de recolha de lixo no bairro boa esperança 3, e ouviu alguns moradores do referido bairro.

Jeaneth Maria, moradora do bairro boa esperança 3, disse estar satisfeita da forma que está se fazer a recolha do lixo. "Há Cerca de dois meses que não depositamos o lixo na



estrada ou nas ruas, todos os dias, os carros passam nas nossas ruas, isto nos facilita e permite que nosso bairro seja mais limpo". A nossa entrevistada disse ainda que certamente vai

se reduzir as doenças diarreicas e outras resultante da sujeira. Isto é o benefício de todos nós, mas pedimos também que as autoridades olhassem um pouco na energia, conclu-

iu. Adérito Oleandro de Castro, Engenheiro Agrônomo e ambientalista, falando do impacto ambiental do lixo mal tratado. O interlocutor disse que um lixo não é mal mas uma coisa desnecessário para um fim. No meio ambiente, o lixo é devastador porque dentro dele tem várias substâncias que poluem o solo e libertam alguns gases nocivos para a vida humana e o atmosfera. A recolha de lixo não depende somente das empresas ou da administração Municipal, mas cada um de nós deve ter consciência de que o lixo deve ser separado para facilitar o seu tratamento, concluiu. No entanto, prometemos voltar neste assunto nas nossas próximas edições.

Saneamento

Mulheres messiânicas apostadas na limpeza

As mulheres da Igreja messiânica de Angola, paróquia do bairro Boa Esperança deram um exemplo da educação ambiental realizando recentemente uma campanha

de recolha de lixo no referido bairro. A actividade contou com a presença de mais de 20 fiéis. De acordo com Elisa António, Coordenadora da actividade, em declaração ao A voz de Cacuoaco disse que a

actividade esta relacionada com os programas da igreja de fazer limpeza nos locais onde há amontoado de lixo. "A purificação dos nossos corações deve combinar com a propretade dos locais onde vivemos

", argumentou. Para terminar, Elisa pediu a todos os munícipes para que se juntem as autoridades locais para que tenhamos uma cidade onde faz bem viver.

Por AFONSO TOMBE.

CENTRO DE ATENDIMENTO COMUNITÁRIO / APRODEC

Prestação de Serviços :

- Fotocópias A4,A3 ,A2,A1,A0
- Plastificação, Digitação de textos e concepção de panfletos
- Timbragem de camisolas, bandeirolas, Paisagens e quadros.
- Organização de festas (decoração da sala, aluguer de painéis e música)
- Projectos de construção civil e croquis de localização
- Estudo orçamental de projectos de construção civil

Com um pessoal qualificado, oferecemos um trabalho rápido, de qualidade e sem concorrência. Um só endereço : Rua directa de Cacuoaco, Ref. paragem Balumuca, escritório ONG / APRODEC. Móveis : 919 95 86 32; 917 02 97 92, 923 43 02 59,

Sociedade

Foto A Voz de Cacuoaco



No bairro forno do Cal

Vala de drenagem ameaça as vidas

A Ponte construída recentemente pela empresa Brasileira Queróz galvão sobre a vala de drenagem das águas residuais na sede de cacuoaco, no bairro forno do cal, está a inundar algumas casas ameaçando assim as vidas nesta parcela de Cacuoaco. Segundo os vítimas, já se contactou a constructora brasileira e já foi enviada a carta a Administração Municipal

de Cacuoaco sobre esta questão, mas nenhuma resposta lhes foi dada até hoje. Verónica Norueja, moradora a doze anos do referido bairro, e vítima da inundação das águas daquela vala, disse que tudo começou com as enchovadas de dois mil e sete quando todas as casas situadas a nossa frente foram arrastadas pelas águas. Os donos das casas levadas pelas chuvas receberam outras casas

. A nossa entrevistada disse ainda que nos dias passados, os funcionários da Administração Municipal visitaram no seu bairros e disseram que serão partidas todas as casas do bairro, ninguém concordou com esta ideia porque não são todas as casas que tem problema, explicou. "os meus filhos já não passam dia em casa devido destas inundações, todas as coisas estão arrumadas no quarto, que

vida é esta? assim, as nossas vidas estão ameaçadas, não sei onde ir, lamentou.

Judith Paulina, outra moradora vítima das cheias disse que lamentou o facto de que as autoridades negligenciaram a vala, porque quando ela entrou naquele bairro, a drenagem das águas se fazia normalmente, argumentou. Paulina disse ainda que já houve morte de uma criança e o assunto deve ser considerado grave. "Estamos mesmo mal, pedimos ao governo para nos dê casas ou abrisse a vala. Será o governo não pode fazer nada?" concluiu interrogando. A nossa equipa de reportagem contactou a direcção da empresa Queiroz galvão localizada no município de Cacuoaco, pós não nos foi facultada nenhuma declaração alegando que deve se dirigir a direcção geral a talatona. O que pensam então as autoridades municipais? prometemos contactar as pessoas de direito para saber a resposta reservada a carta escrita pela Comissão de Moradores de bairro forno de cal a Administração municipal, recepcionada aos 8 de outubro de 2010, que fez menção da necessidade de evacuação das populações naquela zona da vala, antes as chuvas.

ONG/ IACV aposta no enquadramento das crianças vulneráveis

O Instituto de Apoio à Criança Vulnerável (I.A.C.V), é uma ONG de direito angolano, sediada no Município de Cacuoaco, que aposta desde mais de três anos na formação profissional das Crianças órfãs e vulneráveis de dez a dezoito anos de idade e das raparigas - mães no curso de Informática, no intuito de munir-las de ferramentas profissionais que possam lhes permitir

encontrar um emprego e serem úteis na sociedade. De acordo com Angelino chissingui, vice-presidente da referida organização, disse que o centro de formação está a encontrar várias dificuldades sobretudo material e financeira. O responsável disse ainda que é muito difícil funcionar com um auto-financiamento e quando se sabe que a área onde se encontra localizada a sua instituição está

sem energia eléctrica há cinco anos. "Comprar gasolina todos os dias nos faz gastar muito dinheiro e limita assim os nossos esforços e as nossas capacidades em adquirir outros equipamentos de formação", lamentou Elias Pedro, formador naquele centro nos reportou que o curso tem uma duração de seis meses e permite a todo formando se emancipar depois da sua formação. Pedro exorta a todas as

crianças e raparigas -mãe a se matricular na sua agremiação em vez de passar tempo na rua e nos bares.

Maria da Glória, uma formanda de 16 anos de idade, disse estar contente da iniciativa de IACV que está lhes ajudar bastante aprendendo a profissão para ser útil na sociedade. Maria disse ainda que isto vai fazer com que se reduza a prostituição infanto-juvenil. **Por JOSÉ KUSUNGAMA**

Na Comuna da Funda

Administradora comunal fala dos projectos em carteira !

A equipa de reportagem do Vosso Jornal dirigiu-se à comuna da Funda para abordar com a autoridade local dos problemas sociais que assolam mais de 81 303 mil habitantes que lá vivem, sobretudo as questões ligadas a cólera e a construção das novas unidades escolares. Numa entrevista exclusiva ao A Voz de Cacuaco, Rosa Janeta Dias dos Santos, Administradora comunal da Funda esclareceu todas as preocupações dos moradores daquela comuna do Município de Cacuaco.



Janeth Dias dos Santos administradora comunal da Funda

Avc: Actualmente, qual é a situação da cólera na Funda?

RS: Estou aqui desde 2006 como Administradora. É na verdade nos anos 2006 e 2007, A cólera, era uma situação alarmante para Cacuaco, e posso dizer que a Funda já liderou a lista de casos de cólera, tivemos diariamente 20 a 30 casos mas desde que juntamos com o comité da saúde, os centros e postos médicos, formamos activistas para sensibilizarem as comunidades; hoje temos apoio da Unicef, da EPAL que arranhou – nos os técnicos para mostrar as comunidades o tratamento que deve – se a água a partir da hipocloreto. E

neste momento, estamos felizes a dizer que desde que este ano começou ainda não se registou nenhum caso de cólera.

Avc: Os chafarizes da Kilunda erguidos pelo governo estão avariados há muito tempo. Os moradores lamentam o facto desde que lhes prometeram a reparação dos mesmos, nada até hoje está feito. Qual é a promessa que pode lhes dar quanto a reparação disto?

RS: sorriso ...Acho que não é bom fazer promessa! e depois as pessoas ficam com aquela perspectiva que vão ver e

quando leva tempo não vejam nada, cria problemas. Acho que o problema não está na própria estrutura da Administração comunal, porque esta não tem a autonomia e poder financeiros. Nos fazemos as propostas dos projectos a Administração Municipal, e esta na sua vez, leva ao governo da Província. Por este motivo, estamos a trabalhar com a Unicef no sentido de superar este mal já que temos o potabilizador na kilunda. De lembrar que a empresa que montou aquilo previu construir oito chafarizes naqueles arredores com fundo do governo

no âmbito do projecto água para todos. Nos deixaram o projecto não concluídos sem rede da distribuição, e tínhamos que assegurar aquilo que está montado a pena dois ao invés de oito. Estamos a rever esta situação junto da administração Municipal não só para área da kilunda e do Mukulo mas quase para toda região da Funda. Somos os Donos de rios, somos nós que demos a água a Luanda, e somos nós que não temos água tratada!!! a nossa maior preocupação actual é ver o orçamento destina a nossa comuna seja reforçado.

Entrevista

Fotos A Voz de Cacuaco

AVC: Sabemos que na época chuvosa há surto de cólera. Quais são as medidas preventivas tomadas pela autoridade local para poupar as comunidades da funda desta epidemia ?

RS: Isto tem sido a nossa preocupação maior, já sabemos a época da cólera, começa ao mês de Janeiro e termina no mês de Maio. Estamos a fazer o trabalho de prevenção porque não se pode esperar as suas manifestações para começar a lutar. É para dizer que toda a nossa atenção está virada as comunidades. Isto significa que a partir daquela época temos que ter a nossa disposição o hipocloreto para distribuir em todas as comunidades, passando de bairro em bairro .

AVC: Em várias localidades não existe escola ,e as crianças percorrem longa distância a pé para encontrar uma estrutura escolar. Será que tem alguns projectos da construção das escolas na comuna?

RS: De facto, temos esta preocupação. Sabemos que as comunidades da Funda distam umas das outras não menos de 3 a 5 km. E o que dificulta as tarefas de administração é que, há comunidades com menos de 2 a 3 mil habitantes, são pequenas. Assim sendo, estamos a trabalhar no sentido de estudar as situações de algumas localidades para que sejam encontrados os pontos intermediários onde construir uma escola que seja capaz de albergar crianças de vários bairros. Porque temos o modelo único da construção das escolas em Luanda, não pode se construir uma escola com duas salas de aula! Então neste caso não podemos construir uma escola de dez salas de aulas para uma comunidade que não tem mil crianças! Nesta altura, temos em carteira, o melhoramento e apetrecha-



mento das escolas antigas e a construção das novas unidades escolares, e estamos a lutar para ter uma escola do secundo ciclo na área da kilunda já que existe uma do primeiro ciclo. Outra questão vai ser o enquadramento dos professores porque kilunda está distante da vila de Cacuaco, e tem que se pensar num projecto separado da construção de residências destes professores.

Portanto , a nossa equipa aproveitou desta oportunidade abordar com a autoridade comunal da questão relevante da maternidade da funda ,onde não fazem teste de VIH /Sida para prevenir a contaminação do virus da mãe para o filho, mas também a questão de falta de ambulância naquela unidade sanitária.

AVC: As Mamãs grávidas em

consulta pré-natal na maternidade do Centro de Saúde da funda lamentam não ter um centro de aconselhamento e de testagem do VIH / Sida. Qual é a situação actual?

RS: É de dizer que no nosso Município, ainda não temos muitos centros de aconselhamento e de testagem do VIH. Das três maternidades que temos no Município entre do Cacuaco sede, do kicolo e a nossa aqui da funda. A nossa ainda não tem este centro , não por as razões de segurança ou da inse-

gurança, mas somente ainda não foi montado. O nosso centro materno – infantil está a precisar uma nova estrutura sobretudo a parte da pediatria carece da reparação e de um apetrechamento. Deixa lhe dizer que todas as senhoras grávidas estão acompanhadas aqui pelas nossas parteiras e fazem os seus partos normalmente, e outros casos são encaminhados ao centro de Saúde de Cacuaco.

AVC: Qual é o estado de ambulância deste centro ?

RS : A nossa pequena ambulância está avariada, até o próprio centro de Cacuaco não a possui!

A nossa pequena ambulância está avariada, até o próprio centro de Cacuaco não a possui!

Criminalidade

Foto A Voz de Cacuoaco

No bairro da Boa esperança !

Jovem de 19 anos violada e esfaqueada até a morte

Uma jovem de 19 anos, moradora do bairro cawelege em Cacuoaco, foi violada sexualmente e esfaqueada até a morte, na madrugada de quinta-feira, do dia 04 de Novembro de 2010 no bairro da boa esperança nas imediações do supermercado Nosso super. Acontecimento trágico deixou os populares inquietos, tristes e questionam-se sobre a vigilância policial naquela zona. Maria ester, mãe da malograda que se chamava enquanto em vida Joana Tombo, encontrada no local da trágica incidência, aparentemente sem consolo, disse que a sua filha saiu as dezanove horas da casa na altura do jantar, e não sabia do paradeiro dela, e acrescentou

que está a admirar como é que ela chegou até nas áreas da boa esperança porque, explicou a mãe Ester, que a sua residência se localiza no bairro cawelege na rua da cruz vermelha nas imediações da escola 13.

José Xavier, irmão da vítima, encontrado também no local disse desconhecer as razões da morte trágica da sua irmã, lamentando o sucedido.

Mister França, morador do bairro boa esperança, disse ter conhecido a moça e lamenta o triste acontecimento. "gostaria que a polícia fizesse as rondas nocturnas nestas zonas endémicas, onde a partir das 18 horas não se pode mais andar, é muito perigoso, falando dos delinquentes que vandalizam e ameaçam os populares. Que as



autoridades policiais montassem as esquadras móveis dentro destes bairros no sentido

de reduzir estas incidências", aconselhou.

Por GERALDO BASILUA

Duas mulheres atropeladas num só dia

Foto Inforsambila

Dois atropelamentos mortais foram registados no domingo dia sete de novembro do ano em curso na estrada directa de Cacuoaco nas imediações do Balumuca e do complexo escolar Sacriberto. O primeiro aconteceu na madrugada quando uma viatura de marca hyundai com chapa de matrícula LD- 05-98-DD, afecta ao serviço de taxi(azul-branco), embateu uma motorizada que arrastou a cerca de cinquenta metros, segundo o que apurou A Voz de Cacuoaco no local. De



acordo com os testemunhas, o motorista foi se entregar a 41ª esquadra da policia nacional. A moça que se transportava na mottorizada morreu de imediato, e o motoqueiro ficou gravemente ferido, foi levado

de imediato para o hospital. O segundo aconteceu as 20 horas do mesmo dia, quando uma mulher tentava atravessar a larga estrada, escura de noite, foi atropelada mortalmente, enquanto que o motorista at-

ropelador fugiu e ninguém conseguiu a identificar a tal viatura. Tudo indica que os peões e os usuários da via devem controlar e ficar atentos enquanto transitar a pé ou a veiculo esta nossa estrada. Ainda recentemente aconteceu um acidente nesta mesma estrada nas imediações da paragem de conoco da salina onde um camião atropelou uma motorizada de três pneus na qual morreram seis mulheres vendedoras de peixes disseram os testemunhas no local. Os automobilistas devem respectar os peões e reduzir a velocidade nas passadeiras.

Comunidade

Crianças que “dão no duro”



Muitas crianças trocam a escola por diferentes mercados do município lutando pelo pão do dia a dia, que futuro?

O lugar da criança é no seio da sua família onde os seus pais lhe devem amor, carinho, educação, saúde enfim, todos os cuidados necessários para o seu bem estar... mas no nosso dia-a-dia temos nos deparado com muitas crianças vendendo nos mercados ou nas ruas mais frequentadas pela população fruto de muitos pais não terem condições para dar aos seus filhos ou porque não tem ninguém para cuidar destes petizes... Cassinda Hossi menor de 14 anos vende zungando lenços de bolso conhecidos por “cromo” na praça do Kikolo e disse

que “vendo porque não tenho quem me sustenta, passo aqui o dia todo e abandonei os estudos na 2ª classe, os meus pais não trabalham e eu vendo para ajudar em casa na

comida; quero muito estudar mas não tenho como fazer... muitas crianças, vendem aqui, mas poucas delas estudam...” lamentou cabisbaixo.

De acordo com Zanza Makundamene ,responsável do Instituto Nacional da Criança

do município, “os trabalhos que a instituição tem efectuado, temos notado de que muitas crianças que passam o dia na rua vendendo ou fazendo outro tipo de trabalho, na maioria são fruto de “fuga de paternidade”

e como muitas mães não tem como sustentar sozinhas as crianças acabam na rua procurando um mínimo sustento durante o dia... Nós do INAC, temos feito apenas levantamentos e localização destes casos e encaminhamos para o departamento do MINARS local para o devido tratamento.” Ques-



tionado sobre o cumprimento e divulgação dos 11 compromisso da criança, o dirigente disse que “temos ainda muito a fazer, na verdade nós reconhecemos que há pouca divulgação dos 11 compromissos da criança a população e sobre tudo a sua compreensão; nos reuniremos nos próximos dias para traçar estratégias de como divulgar e explicar melhor os 11 compromissos da criança porque de facto bem compreendidos e aplicados farão com que as nossas crianças cresçam bem e ao mesmo tempo garantir um futuro melhor para o município e o país em geral.”

Vasco Campos, psicólogo disse que estas crianças passam por uma exploração porque são submetidas aos trabalhos não compatíveis a sua idade e isso pode provocar frustração! Muitas delas, gostariam de ser “alguém” no futuro mas não tendo possibilidade de estudar e alguém para lhes cuidar claro que estarão frustrado e podem até se tornarem marginais, e colocar a sociedade em perigo! O psicólogo aconselha os pais a serem mais responsáveis e apela as instituições competentes a reforçarem mais as suas acções neste sentido para que estas crianças possam ter um futuro garantido pacificando assim cada vez mais a nossa sociedade.

Por BAZOLUA PEDRO

Vamos rir um pouco : anedotas !

- Um Homem pergunta a um taxista:
- Quanto é que custa ir até á estação?
São 100 Kwanzas - E a mala? - A mala não custa nada! Então leve a mala que eu vou a pé!
O que diz o livro de matemática para

o livro de história?
- Não me venhas com histórias porque já estou cheio de problemas!
- Três angolanos vão à praia pela primeira vez.

Diz o primeiro: eh ... tanta água!

Diz o segundo: eh ... tanta areia!

Diz o terceiro: Ai...Ai Vamos embora antes que apareça o cimento.



Os seus direitos fundamentais

Muitas cartas chegaram á nossa redacção pedindo a divulgação de alguns artigos da lei geral do trabalho relativos à licença de maternidade porque muitas mulheres estão ser marginalizadas nas empresas onde trabalham. Exortamos neste efeito, caro leitor a adquirir “a lei geral do trabalho” na imprensa nacional ou nos locais apropriados.

SUBSECÇÃO II

Protecção da maternidade

Artido 272º

(Direitos especiais)

1. Durante o periodo de gravidez e apoós o parto, a mulher trabalhadora tem os seguintes direitos especiais :

a) não desempenhar , sem diminuição do salário , tarefas desaconselháveis ao seu estado ou que exijam posições incómodas ou prejudiciais , devendo o empregador assegurar-lhe adequado ao seu estado .

b) nao prestar trabalho extraordinário nem ser transferida de centro de trabalho , salvo se localizado na mesma área geográfica e para permitir a mudança de trabalho a que se refere a a línea anterior ;

c) nao pode a Inspeccão

Geral do Trabalho autorizar a prestação de trabalho nocturno, nos casos a que se refere o nº2 do artigo 271º e deixar de o prestar , se o vinha prestando ;

d) não ser despedida, salvo infracção disciplinar que torne imediata e praticamente impossível a manutenção da relação jurídico-laboral; e) interromper o trabalho diário para aleitamento do filho, em dois períodos de meia hora cada, sem diminuição do salário, sempre que o filho permeneça, durante o tempo de trabalho, nas instalações do centro do trabalho ou em infatário do empregador; f) beneficiar das licenças da maternidade reguladas nos artigos seguintes .

2. Para gozar os direitos previstos no número anterior , deve a trabalhadora comprovar o seu estado de gravidez perante o empregador , com toda a antecedência possível , mediante a apresentação de documento emitido pelos serviços de saúde , salvo se o seu estado for evidente .

3. As proibições constantes das alíneas a), b) e c) do nº1 deste artigo aplicam-se até três meses após o parto, podendo algumas

delas ser prolongadas , se por documento médico for justificada a necessidade de tal alargamento.

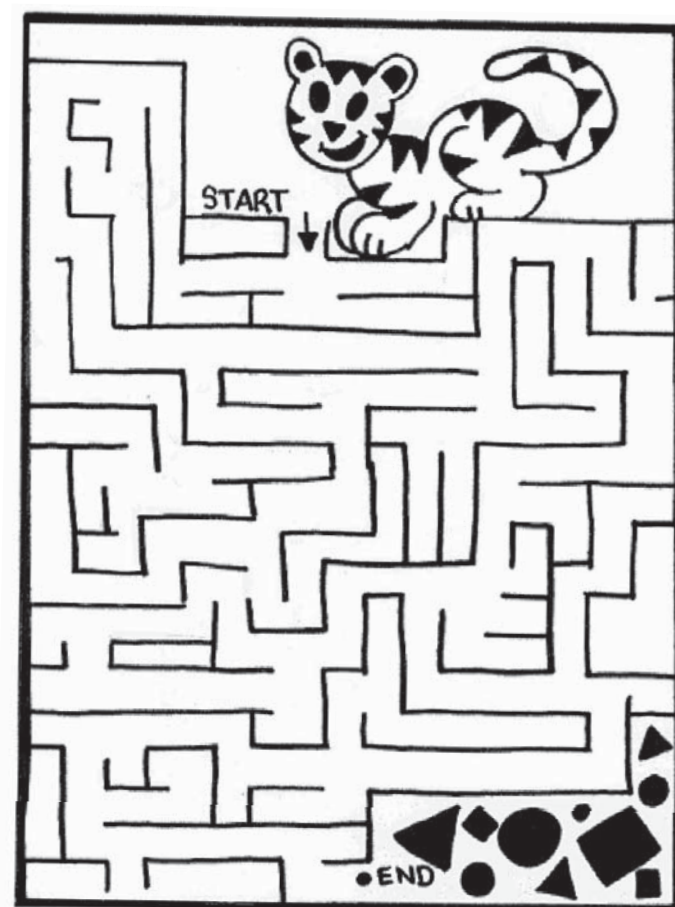
4. A proibição de despedimento salvo infracção disciplinar grave , estabelecida na alínea d) do nº1 deste artigo , mantém-se até um ano após o parto.

5. A inspecção Geral do Trabalho tem o direito de verificar se a infracção disciplinar cometida pela trabalhadora torna imediata e praticamente impossível a manutenção da relação jurídico-laboral, devendo , para efeito, aplicar-se o disposto no nº3 do artigo 227º.

6. As interrupções do trabalho diário, para aleitamento, a que se refere a alínea e) do nº1 deste artigo , têm lugar nas oportunidades escolhidas pela trabalhadora , sempre que possível com o acordo do empregador e são substituídas , no caso do filho a não acompanhar no centro de trabalho, por alargamento do intervalo para descanso e refeição em uma hora ou se a trabalhadora o preferir , por redução do período normal de trabalho diário , no início ou no fim , em qualquer caso sem diminuição do salário.

Passa – tempo.

Um jogo interessante para as nossas crianças assim como os adultos que querem passar bem o seu tempo : Olhe por este labirinto, entre onde está escrito START(começar), caminhe até onde está escrito END(terminar).



Adquire o seu jornal “ A Voz de Cacucaco” ,

nos seguintes locais :

Bairro Boa Esperança 3 : Boutiquem Mini shoprite (Ref. Paragem de motoqueiros balumuca);

Bairro Boa esperança 1 : Igreja ACCPE

Bairro hotanganga/ conoco e Funda : Centro de formação profissional da ONG / AAJJA

Bairro Ndala Muleba /termino Sucanor : Famacia Maravilha

A partir destes pontos , caro leitor pode também deixar as suas cartas de anedotas, contas , fabulas , e assim a sua foto para aparecer no espaço reservado por os nossos leitores “leitores opinam...”

Se quiser ser o nosso ponto de venda sobretudo nos bairros paraíso , cawelegele, compão ,Agusto ngangula, Panguila ,comandante Bula, etc. favor ligar nos seguintes terminais : 919 95 86 32 ou 923 72 98 00.

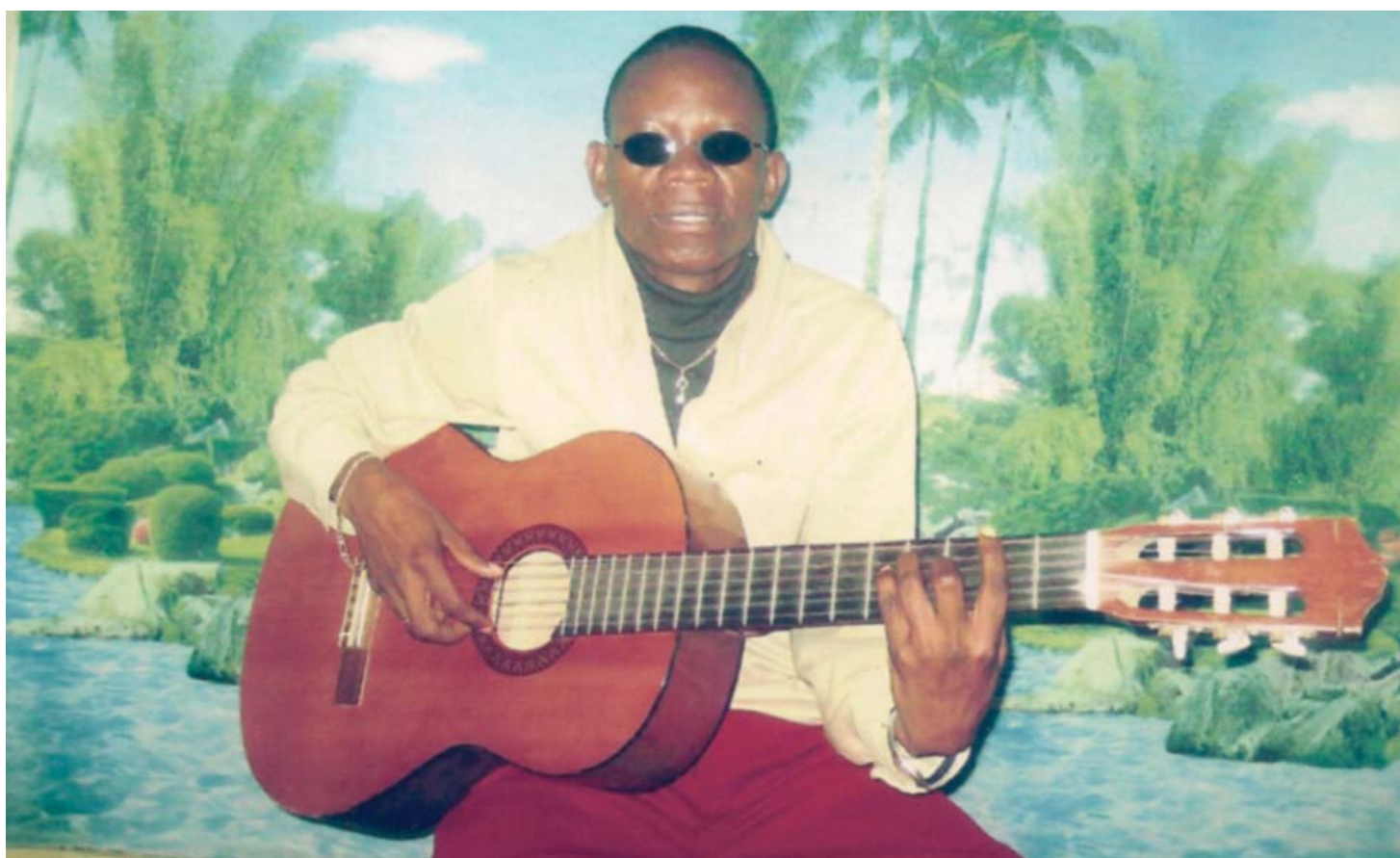
Cultura

No dia dos Namorados

Mister França músico romântico promete amaravilhar Cacuoaco!

França Joao Mussunda, mais conhecido por "mister França", cantor há 8 anos, disse estar no bom caminho por que a sua música tem uma boa audiência em Cacuoaco. O que me falta é o apoio para patrocinar os trabalhos de gravação e de produção dos diferentes canções que tenho. Prometo amaravilhar os meus fãs nos diferentes espectáculos onde me convidar para actuar, argumentou.

Mister França começou a sua carreira com a música gospel, e depois passou pela música romântica, e tem sido desde então um sucesso. O artista pretende lançar o seu primeiro trabalho discográfico no dia dos namorados que se assinala no próximo dia 14 de fevereiro de 2011 na praça de independência em Luanda



e nos principais mercados das províncias.

Este o seu primeiro álbum de título "Aliança abandonada" contem 10 faixas musicais românticas puras cantando em

estilo sentaneja.

Mesmo sem patrocínio, Mister França reconheceu o apoio remarcável da sua produtora "Luis Shagas Produções" e a contribuição louvável do res-

taurante Roseira onde actua em alguns espectáculos. Independentemente da vida musical, João Mussunda é também técnico de saúde.

Por AURORA VIERA

AAJJA encerra o primeiro ciclo de formação na Funda

A organização Não Governamental Angolana "Acção de Ajuda de Jovens para jovens Angolanos- AAJJA" fundada em Dois Mil e Sete vocacionada em ajudar jovens e não só, no domínio de ensino e formação técnico profissional, fez entrega de Diplomas recentemente a oitenta jovens formados em diversos cursos promovidos pela aquela agremiação num período de tres meses no âmbito do seu programa de expansão da formação profissional no bairro Mulundo na comuna da funda, no Municipio de cacuoaco. Bonifácio Kiala, presidente

da AAJJA durante o acto de encerramento enalteceu os grandes sucesso que a sua organização tem alcançado no que tange aos grandes objectivos previamente estabelecidos. Como parceiro social do estado, a AAJJA cumpre mais um dever social lutando por uma causa que promove o bem-estar social e moral da juventude, adiantou. Este responsável humanitário a aconselhou os recém-formados para praticar as noções apreendidas, por que disse ele, não basta exhibir o diploma mas precisa-se ver aquilo que podem fazer.

Manuel Martins Gongga, forma-

dor do curso de pastelaria disse estar satisfeito e espera formar mais jovens no seu domínio, deste modo, Gongga aconselhou os homens a deixarem os preconceitos de que a pastelaria é para as mulheres enquanto as estatísticas mundiais mostram que os homens cozinham melhor.

Eusébia Augusto, finalista do curso de pastelaria louvou a iniciativa da ONG – AAJJA por ter pensar implementar este projecto no seu bairro, por que muitos jovens são sem profissão.

Gabriel Cambundo, finalista do curso de culinária disse

sentir-se satisfeito por ter participado no curso até ao fim. "Fui o único homem na minha turma e obtive a nota máxima de 18 valores. Agora sinto-me em medida de por em pratica as noções apreendidas, mas sobretudo ensinar a minha querida esposa as diferentes receitas gastronómicas tais como arroz verde e grau de bife" concluiu.

De lembrar que esta organização é de âmbito nacional e já implementou vários projectos de formação profissional nos municípios de Cacuoaco, Sambizanga, Viana e Cazenga.

Por JOSÉ SUNGWAHANGA

Kicolo elegeram a Miss 2010

Concurso Miss Kicolo sem patrocinador para 2011

Quize meninas de idade compreendida entre 18 e 21 anos, concorreram na eleição da mulher mais bela da comuna de kicolo 2010, que se realizou recentemente numa das salas de espectáculo do município de cacuoaco. O evento teve como objectivo promover a cultura e a beleza angolana. Aurelia Pedro foi eleita miss kicolo 2010. Nesta sessão foram eleitas também as miss pele seda, fotogénica e simpática. As damas de honra foram também apresentadas. O Administrador comunal do kicolo assim como outros responsáveis do município de Cacuoaco, presenciaram o evento. Aurelia Natalia Alexandre Pedro do seu nome completo, concorrente numero 15, 19 anos de idade, 12ª classe, foi eleita Miss Kicolo, 2010, dentro as 15 meninas, disse estar feliz para ter ganhado o primeiro lugar. "Não foi tão fácil ter este prémio visto que há muitas mulheres bonitas dentro das concorrentes, mas graças a Deus consegui; agradeço o público que veio me apoiar e a mesa do júri pela a sua sábia decisão. Durante todo o meu reinado, trabalharei na área da preservação dos direitos da criança particularmente contra as violações dos menores, porque até hoje muitos não tem informação sobre os direitos da criança", argumentou. Virgina Marinela Paula Mario, Presidente da Mesa do Júri disse es-



As seis finalistas do concurso Miss Kicolo 2010



tar contente com sentimento do dever cumprido. Foi uma tarefa difícil, todas as concorrentes são bonitas e inteligentes. A elegancia e a cultura são critérios que caracterisaram esta eleição mas sobretudo apoio do público influenciou em grande escala a nossa decisão. Concluiu. Ricardo Ângelo, Presidente do

Comité organizador do referido concurso, disse, com uma aparência de cansaço, apesar de sofrimentos mas conseguiu realizar o evento. Tivemos muitas dificuldades em organizar este evento por falta de patrocínio; precisaríamos ter mais músicos, infelizmente não se conseguiu. Vamos esperar que nas próximas edições apareça um patrocinador oficial, porque as pessoas pensam que nós ficamos com os fundos e o mundo, mas não é. Agora não temos carro que possa levar as candidatas, temos que alugar o hotel, e muitas outras coisas não tem dinheiro. Na próxima edição, se não houver um patrocinador oficial, não estarei mais disposto a realizar o concurso Miss Kicolo, concluiu. Helder Borges, um dos munícipes de cacuoaco e assistente na sessão do Miss kicolo, disse que a decisão do júri foi justa e respondeu mesmo as expectativas de muito deles.

Leitores

O pinam



Justino Damião delegado provincial da ANDA (Associação Nacional dos deficientes de Angola), residente no bairro da Anda, eu acho que o jornal A Voz de Cacuoaco é um jornal novo e uma satisfação para nós. Este ferramenta tem vivacidade e rigor no tratamento das informações. Precisamos dos meios de comunicação que retratam a vida da população e trabalha junto dela para identificar melhor as suas preocupação. Gostaria ver neste jornal as materias sobre desporto, cultura mas também retratar a bela paisagem da nossa praia para que atraie mais turista, e porque com a sua namorada passa-se um bom tempo de relaxo naquele nossos espaços de lazer. Acredito que nesta vez conseguimos ter um meio de comunicação do povo.

APOIO

Fundo canadiano através da DW

GALERIA DE PRESTÍGIO

- Projecto URBIS do DIG
- Oxfam Novib através da Dw
- PAANE (Programa de Apoio aos Actores Não Estatais do Ministério do Planeamento financiado pela União Europeia).